

MÉDIUNS CURADORES

Entre as abençoadas faculdades medianímicas postas a serviço da fraternidade humana e do bem, a de natureza curadora reveste-se de recursos preciosos para, em nome do Terapeuta Divino, socorrer as criaturas em carência de saúde e sob tormentos variados.

Predisposição orgânica especial em determinados indivíduos, irradiam-se as energias benéficas de forma consciente ou não, com ou sem a manipulação dos bons espíritos.

Genericamente programados para a ação da caridade, esses médiuns reencarnam sob a assistência de abnegados mentores, que os conduzem à prática da terapia de amor, canalizando-lhes as forças de modo a alcançarem a finalidade para a qual foram elaboradas.

Porque o homem nunca está a sós, vivendo sempre acompanhado por entidades que lhe correspondem aos climas mental e moral, no caso dos médiuns curadores, os espíritos interessados no progresso e na felicidade dos homens trabalham-lhes a personalidade e buscam orientá-los com carinho, a fim de que o seu ministério logre êxito.

O resultado da atividade dependerá da forma como o médium se conduza, com elevação e ductibilidade ou com irresponsabilidade e paixão dissolvente.

Porque nada lhe custa, sob pretexto algum deve a mediunidade curadora ser mercantilizada, sem que ocorra a inci-

dência no gravame da simonia, que enreda o espírito em terrível cipoal de aflições para o próprio futuro.

Não se fazem precisas fórmulas sacramentais, gestos cabalísticos, cerimoniais, indumentárias especiais, objeto algum de natureza material para que se colimem os resultados favoráveis na ação curativa.

Irradia-se saudável a bioenergia do médium, ainda mais benéfica quando comandada pelos espíritos nobres, que conhecem as necessidades dos pacientes, atendendo os núcleos orgânicos em deficiência ou revitalizando os centros vitais geradores da harmonia celular e psíquica.

À medida que o intermediário desenvolve a capacidade de amar e servir, distribuindo o *magnetismo curativo*, mais revigorado se sente, porquanto *mais se dá àquele que mais dá*, conforme a recomendação de Jesus.

A conduta sadia, que decorre de uma vida moral equilibrada, faculta mais poderoso intercâmbio de energias propiciadoras da saúde.

Por sua vez, o médium que ora e se enriquece de valores espirituais mais desenvolve a aptidão inata, ampliando o seu campo vibratório, aumentando o vigor da energia que canaliza para a saúde, tornando-se um dínamo valioso para o bem geral.

Um olhar, um toque, sua presença bastam para que os núcleos potencializados transmitam as forças curativas, favorecendo as pessoas em carência e renovando-as.

Narram os *Atos dos Apóstolos* que as pessoas traziam os enfermos e os colocavam à borda dos caminhos por onde passariam Pedro e João, a fim de que a sua sombra, caindo sobre eles, os curasse...

O mau uso envenena as faculdades, que passam a campo deletério explorado pelas entidades viciosas e perversas.

A aplicação digna dos recursos propicia paz interior e desenvolve os sentimentos de amor, ampliando os horizontes da fraternidade humana.

Essa mediunidade curadora, de que tanto se utilizou o Mestre a fim de atender à massa, da qual se compadecia, está ao alcance de todos aqueles que, treinando a aplicação dos passes, desenvolverão as possibilidades bioenergéticas para o saudável intercâmbio de forças entre os homens, favorecendo os sofredores com a esperança, a saúde e a paz.